

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

DEPARTAMENTO DE JORNALISMO E EDITORAÇÃO

CJE0641 – Teorias e Práticas da Leitura

(continuação da disciplina CJE0609 – Língua Portuguesa: Revisão de Texto II)

1º semestre de 2020

Prof. Thiago Mio Salla

Data ____/____/2020

Aluna(o) _____

LISTA DE EXERCÍCIOS – PERÍODO COMPOSTO II

Em uma tabela de preços de lavanderia, afixada na porta de um quarto de hotel, lê-se o seguinte:

"As roupas para serem entregues no mesmo dia até às 10:00 horas. As entregas de urgência com as que forem entregues depois das 10:00 horas serão cobradas 50% do valor normal, quando entregues no mesmo dia."

1) Notam-se aí várias inadequações, do ponto de vista da modalidade escrita, que acabam por tornar o trecho confuso. Reescreva-o de forma a adequá-lo a sua finalidade, ou seja, informar com clareza sobre as condições de prestação de serviços da lavanderia.

Para serem devolvidas no mesmo dia, as roupas devem ser entregues até as (às) 10h00. Depois desse horário, a devolução no mesmo dia será considerada de urgência e acarretará (uma) cobrança de 50% acima do valor normal.

2) Justifique, do ponto de vista sintático, as alterações propostas.

Obs: Na resposta inclui-se elemento do âmbito da semântica

PROBLEMA DE ORDEM SEMÂNTICA: confusão entre os verbos entregar e devolver (tanto no início como ao final do período em questão).

DIFICULDADE RELACIONADA AO ÂMBITO DA SINTAXE: no que diz respeito ao período composto abarcado pela primeira frase, observa-se a ausência do verbo da oração principal: “As roupas para serem entregues no mesmo dia devem ser entregues (por exemplo) até às 10:00 horas”. Tal lacuna explica, em boa parte, o caráter quase agramatical da primeira fase, uma vez que o núcleo do predicado de uma das orações foi omitido.

PROBLEMA DE ORDEM SINTÁTICA: a oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo “...para serem entregues no mesmo dia...” aparece intercalada entre o sujeito e o predicado da oração principal (que não apresenta um núcleo verbal). No original, o autor utiliza a preposição “para”, instaurando uma relação de finalidade (fim, objetivo), que deve ser mantida. Contudo, devido ao caráter lacunoso de todo o trecho, pode-se reordenar os termos e extrair daí uma construção condicional: “Caso sejam entregues até as 10h00, as roupas serão devolvidas no mesmo dia”. Observe-se que esta construção é possível, mas contraria o original (por mais tacanho que este seja).

QUESTÃO SINTÁTICO-SEMÂNTICA: a preposição “com” + oração adjetiva, em “...com as que forem entregues depois das 10:00 horas...”, dão margem à interpretação que haveria três categorias de roupas encaminhadas à lavanderia: as entregues até às 10h00, as entregues depois das 10h00 e as de urgência. Tal leitura é possível, mas o contexto nos permite deduzir que o enunciador trata as roupas entregues depois das 10h00 e a serem devolvidas no mesmo dia como aquelas portadoras do rótulo “urgência” .

NOVA CONFUSÃO DE ORDEM SINTÁTICA E SEMÂNTICA em “serão cobradas 50% do valor normal” – omissão de que tal taxa será acrescida ao “valor normal”. Do modo como foi redigida, pode-se entender que o cliente, nas condições descritas, pagará metade do valor tido como usual. Ao mesmo tempo, o autor confunde cobrança com o pagamento de um valor suplementar.

3) Leia o trecho que segue:

Dentre as pessoas que leram *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, existem sempre os que teimam em encontrar provas indiscutíveis de que Capitu traiu Bentinho. Teimosia vã. Fazem parte do romance o segredo e a dúvida. Assim, não é possível saber com certeza _____ Capitu traiu ou não Bentinho.

a) Levando em conta o contexto, qual é o conector adequado para preencher o espaço vazio: **se** ou **que**? Qual a classificação morfológica de um e outro elemento?

A única possibilidade coerente no contexto é o conector **se**. Ambos são conjunções integrantes.

b) Explique por que apenas um deles completa adequadamente a lacuna em questão.

As orações substantivas introduzidas por “se” estabelecem o pressuposto de que há dúvida sobre o seu conteúdo transmitido (modalização), o que é coerente com o contexto em questão no qual se afirma a impossibilidade de certeza (da traição de Bentinho por Capitu). O conector “que” estabeleceria o pressuposto de que o enunciador tem certeza da traição, o que não condiz com conteúdo veiculado pelo autor do trecho.

c) Analise, do ponto de vista sintático, todo o período em questão.

d) “Assim” – conjunção de caráter conclusivo que coordena todo o período em questão com trecho anterior.

e) “não é possível” – oração principal.

f) “saber com certeza se Capitu traiu ou não Bentinho” – oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo (ela pode ser desdobrada: “que se saiba com certeza se Capitu traiu ou não Bentinho”).

g) “se Capitu traiu ou não Bentinho” – oração subordinada substantiva objetiva direta (trata-se de uma subordinada de segundo grau (subordinada de subordinada), pois se subordina ao VTD “saber” da outra oração subordinada).

h) “com certeza” – adjunto adverbial.

4) Observe o trecho a seguir:

O líder nacional do partido declarou que ele sempre se opôs a que exigissem que se cobrasse mensalidade dos partidários.

Nesse fragmento não há erros gramaticais, nem problemas que prejudiquem a sua clareza. No entanto, não é de bom estilo essa repetição do **que** (três vezes) em tão curto espaço. Para evitar esse inconveniente, basta substituir as orações subordinadas em questão por nomes equivalentes. Tente fazê-lo.

O líder nacional do partido declarou sua constante oposição à exigência de cobrança de mensalidade aos partidários.

5) Classifique sintaticamente o período antes e depois de realizar as alterações propostas.

Antes – O líder nacional do partido declarou que ele sempre se opôs a que exigissem que se cobrasse mensalidade dos partidários.

“O líder nacional do partido” – sujeito.

“O”, “nacional” e “do partido” – adjuntos adnominais.

“declarou” – núcleo do predicado verbal.

“O líder nacional do partido declarou” – oração principal.

“que ele sempre se opôs” – oração subordinada substantiva objetiva direta.

“ele” – sujeito da oração subordinada substantiva objetiva direta.

“sempre” – adjunto adverbial.

“se opôs” – núcleo do predicado verbal da oração subordinada substantiva objetiva direta.

“a que exigissem que se cobrasse mensalidade dos partidários” – oração subordinada substantiva objetiva indireta.

“exigissem” – núcleo do predicado verbal da oração subordinada substantiva objetiva indireta.

“que se cobrasse mensalidade dos partidários” – oração subordinada substantiva objetiva direta (de segundo grau).

“se” – partícula apassivadora

“cobrasse” – núcleo do predicado verbal da oração subordinada substantiva objetiva direta (de segundo grau).

“mensalidade dos partidários” – sujeito paciente da oração subordinada substantiva objetiva direta (de segundo grau).

Depois – o líder nacional do partido declarou sua constante oposição à exigência de cobrança de mensalidade aos partidários.

“O líder nacional do partido” – sujeito.

“O”, “nacional” e “do partido” – adjuntos adnominais.

“declarou” – núcleo do predicado verbal.

“sua constante oposição à exigência de cobrança de mensalidade aos partidários” – objeto direto.

“à exigência de cobrança de mensalidade aos partidários” – complemento nominal.

“de cobrança – complemento nominal.

de mensalidade aos partidários” – complemento nominal.

aos partidários” – além de complemento nominal, pode ser também interpretado como objeto indireto (o líder declarou algo a alguém). Trata-se de um caso de dupla interpretação.

6) Substitua o termo destacado por um pronome relativo e transforme a segunda oração numa subordinada adjetiva.

a) Todos reclamam do alto valor dos impostos. **Esse valor** não é aplicado criteriosamente.

Todos reclamam do alto valor dos impostos que não é aplicado criteriosamente.

b) Candidatos, em épocas de eleição, fazem promessas deslumbrantes. Raríssimas vezes eles cumprem **essas promessas**.

Candidatos, em épocas de eleição, fazem promessas deslumbrantes que raríssimas vezes eles cumprem.

c) Países da Comunidade Europeia estão dificultando a entrada de brasileiros. **Esses brasileiros**, segundo eles, não demonstram as habilitações necessárias para a sua aprovação.

Países da Comunidade Europeia estão dificultando a entrada de brasileiros que, segundo eles, não demonstram as habilitações necessárias para a sua aprovação.

d) O governo não pode censurar notícias. As denúncias **delas** o comprometem.

O governo não pode censurar notícias cujas denúncias o comprometem.

7) Qual a função sintática do pronome relativo em cada um dos quatro itens listados acima?

a) Sujeito

b) Objeto Direto

c) Sujeito

d) Complemento Nominal

Confronte os dois enunciados que seguem:

- I. As igrejas, que se dedicam a dar assistência aos necessitados, estão isentas de imposto.
- II. As igrejas que se dedicam a dar assistência aos necessitados estão isentas de imposto.

8) Sobre os dois trechos, é correto dizer que:

- a) Ambas as versões beneficiam qualquer tipo de igreja.
- b) Segundo a versão I, todas as igrejas estão isentas de imposto; segundo a versão II, apenas algumas.
- c) A versão I coloca sob suspeita algumas igrejas; a versão II, não.
- d) Segundo a versão I, nem todas as igrejas se dedicam a dar assistência aos necessitados; segundo a versão II, todas elas, sem exceção, se preocupam com os desassistidos.
- e) Segundo a versão II, muitas são as igrejas que usam o dinheiro das doações dos seus adeptos para benefício exclusivo dos pastores e presbíteros.

9) Justifique sua resposta à questão anterior

Em I, temos uma oração subordinada adjetiva explicativa, cuja característica é abarcar todo o conjunto de elementos ao qual o pronome relativo em questão se refere. Nesse caso, retomam-se todas e quaisquer “igrejas”, e não “igrejas” específicas.

Em II, pelo contrário, observamos uma oração subordinada adjetiva restritiva que particulariza uma parcela de elementos do conjunto de “igrejas” em questão. Nesse sentido, o pronome relativo retoma apenas alguns itens da totalidade de “igrejas” existentes.

10) Suponha que um paraninfo, numa festa de formatura de universitários, encerre o seu discurso com a seguinte frase:

"E para terminar, desejo que todos os senhores sejam bem-sucedidos na profissão ou que sejam competentes e honestos."

a) A conjunção **ou**, no caso, poderia ser substituída pela conjunção **e** sem alterar o sentido? Explique sua resposta.

De modo algum. A conjunção **ou** determina uma relação de disjunção, isto é, de exclusão entre as duas orações coordenadas e estabelece o pressuposto de que ser competente e honesto não se soma ao sucesso profissional. É uma forma de ironia, deixando entrever que a competência e a honestidade, num meio de incompetentes e desonestos, revela-se incompatível com o sucesso profissional.

b) Analise sintaticamente todo o trecho, procurando identificar, mais especificamente, a função desempenhada por cada oração.

E para terminar – oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo (pode ser desdobrada: “E para que terminemos”); oração coordenada sindética aditiva (soma-se ao período anterior que não figura no enunciado da questão).

(eu) desejo – oração principal.

que todos os senhores sejam bem-sucedidos na profissão – oração subordinada substantiva objetiva direta.

ou que sejam competentes e honestos – oração subordinada substantiva objetiva direta; oração coordenada sindética alternativa (disjunção).

11) Nos períodos abaixo, estão destacadas quatro orações subordinadas, na forma reduzida.

- I. **Sendo o agregado homem de poucas palavras**, entrou ele mudo e saiu calado.
- II. **Acabada a missa**, o gerente do banco retornou a seu trabalho.
- III. **Conhecendo melhor a jovem**, não a teria recomendado para o cargo.
- IV. **Mesmo chorando a menina**, seus lábios se abriram em amplo sorriso.

Assinale a alternativa que, na ordem, corresponda ao sentido das orações destacadas.

- a) Embora o agregado fosse... / Depois que... / Porque conhecia... / Porque chorava...
- b) Se o agregado fosse... / Porque a missa tinha acabado... / Embora conhecesse... / Embora chorasse...
- c) Porque o agregado era... / Quando a missa acabou... / Ainda que conhecesse... / Se chorasse...
- d) À medida que... / Quando a missa acabou... / Embora conhecesse... / Ainda que chorasse...
- e) Como o agregado era... / Logo que a missa acabou... / Se conhecesse... / Embora chorasse...

12) Suponha que, num município imaginário, circulem rumores de que o prefeito teria comprado votos para eleger-se e que nos jornais da cidade corram notícias como estas:

- I. *Confirmada a compra de votos pelo prefeito, ele será cassado.*
- II. *Confirmada a compra de votos pelo prefeito, ele foi cassado.*
- III. *Confirmada a compra de votos pelo prefeito, nem assim ele foi cassado, para surpresa de todos.*

Assinale a alternativa que contém um comentário sem cabimento sobre esses enunciados.

- a) I é ambíguo: a oração destacada pode ser interpretada como condicional ou temporal.
- b) II é ambíguo: o verbo da oração principal (foi cassado) sinaliza que a oração destacada pode ser interpretada como temporal ou causal.
- c) III não é ambíguo: a relação de oposição entre a oração destacada e a principal obriga que a primeira seja interpretada como concessiva.
- d) **As ambiguidades nesses enunciados resumem-se ao âmbito das relações entre os itens do período composto.**
- e) A oração destacada em III poderia ser assim desdobrada: Embora tenha sido confirmada a compra de votos pelo prefeito, nem assim ele foi cassado, para surpresa de todos.

13) Justifique sua resposta da questão anterior.

Em I, a oração reduzida “Confirmada a compra de votos pelo prefeito” pode ser classificada tanto como subordinada adverbial temporal (“Quando se confirmar a compra de votos para prefeito”) quanto como subordinada adverbial condicional (“Se for confirmada a compra de votos pelo prefeito”).

Em II, a mesma oração reduzida, em consonância com a oração principal agora no pretérito perfeito (em I, o núcleo verbal oração principal encontra-se no futuro do presente composto), pode ser categorizada como subordinada adverbial temporal (Quando foi confirmada a compra de votos pelo prefeito) ou como subordinada adverbial causal (Porque foi confirmada a compra de votos pelo prefeito).

Quando se comparam I e II, percebe-se que a dupla interpretação das orações reduzidas em cada período está atrelada ao tempo verbal da oração principal. Nesse sentido, a melhor redação para o item **d)** (a resposta correta para este exercício): seria a seguinte “As ambiguidades nesses enunciados resumem-se ao âmbito dos elementos que compõe a orações subordinada”.

Todavia, pode-se considerar que o item **d)**, tal como foi redigido, também atenderia à demanda do exercício, uma vez que, para além da estruturação sintática do período composto, na determinação do sentido das sentenças entrariam em cena componentes semânticos e pragmáticos (entre eles o tempo verbal e a força ilocucionária da oração principal).

14) Classifique as orações abaixo entre subordinada causal ou coordenada explicativa

a) Não almoço, porque não tenho fome.

Oração Subordinada Adverbial Causal. A necessidade de almoçar (a ação de comer) tem como causa a fome. Semanticamente estabelece-se uma relação entre um motivo (causa) e uma consequência. Nesse sentido, revela-se improcedente a vírgula que antecede a conjunção.

b) Sobe, que te quero mostrar uns livros.

Oração Coordenada Sindética Explicativa. A intenção de mostrar os livros tem como causa o pedido para que o sujeito suba e não a ação de subir. Nesse sentido, no caso em questão, transmite-se apenas uma justificativa para a ação expressa na oração sem conjunção.

c) Acho que nevou porque tudo está tão branquinho.

Oração Subordinada Adverbial Causal. A brancura da paisagem é a causa da suposição de ter nevado e não da ação de nevar. Aqui, portanto, apresenta-se o motivo da opinião do enunciador e não uma justificativa para a ocorrência referida na oração anterior.

d) O menino caiu, porque ia distraído.

Oração Subordinada Adverbial Causal. Nitidamente, aqui, a distração aparece como motivo/causa da queda do menino. Nesse sentido, revela-se impropriedade a vírgula que antecede a conjunção “porque”.

15) Quais elementos devo levar em conta para fazer a distinção entre uma e outra categoria? Justifique sua resposta.

Para tanto, devem-se levar em conta elementos de ordem semântica e pragmática.

Do ponto de vista semântico, a **O.S.A. Causal** pressupõe a relação entre uma causa expressa na oração subordinada e uma consequência presente na oração principal. Em outros termos, aquela apresenta o motivo da ação, do acontecimento, da ocorrência referida nesta.

Além disso, para ser devidamente identificada a **O.C.S. Explicativa** requer ainda o uso da Pragmática (compartimento linguístico que estuda da língua em uso). Isso por que a **O.C.S. Explicativa** também apresenta um motivo ou uma causa, mas não da ocorrência referida na oração anterior, mas, sim, da razão que leva o emissor a referir aquela ação, a fazer aquele pedido, a dar aquele conselho, etc...

Trocando em miúdos, a **O.C.S. Explicativa** exprime dois tipos de relação (a coordenação e a subordinação), mas não ao mesmo nível de estruturação gramatical: no nível da frase, do ponto de vista sintático, ela se classifica como coordenada; no nível do discurso, quando se desdobra a força ilocucionária do verbo expresso na oração principal, ela é categorizada como subordinada. É por isso que, sintaticamente, “porque tudo está tão branquinho” é uma **O.C.S. Explicativa** em “Nevou, porque tudo está tão branquinho” e uma **O.S.A. Causal** em “Acho que nevou porque tudo está tão branquinho”.

16)

Texto 1

Em termos de decifração, o texto I traz uma série de itens lexicais e conceitos que extrapolam os conhecimentos mais comuns a respeito das orações coordenadas e subordinadas, tais como eles são transmitidos nos ensinamentos fundamental e médio. Mais do que tratar de

modelos oracionais, o autor destaca os processos de coordenação e subordinação (respectivamente parataxe e hipotaxe), vistos não em chave dicotômica, mas sim enquanto partes de um *continuum*. Nessa perspectiva, para além da descrição meramente sintática, procura-se incorporar à teoria linguística os componentes semântico, pragmático e discursivo. Trata-se de uma abordagem oriunda da gramática dita funcionalista, destacada logo no resumo do texto, que recorta/categoriza o universo em questão em conformidade levando em conta seis parâmetros: 1) Identidade de sujeito e/ou tempo ou modo; 2) Redução de uma das orações (reduzida de infinitivo); 3) Incorporação marcada gramaticalmente de uma das orações (encaixamento); 4) Ligação entonacional (ausência de pausa); 5) Escopo (uma oração está dentro do escopo da outra); e 6) Ausência de iconicidade temporal entre duas orações.

Entre outros elementos mencionados que podem causar dificuldade de apreensão encontram-se: “metodologia *bottom-up*”, “teoria dos protótipos”, “argumentos e satélites”, “escopo”, “iconicidade temporal”, “ato de fala” etc. Destaque-se também o emprego de citação em espanhol. Muitos destes elementos não são explicados no transcurso do artigo, o que demanda os conhecimentos enciclopédico e de dicionário do leitor, ou que este procure sanar os obstáculos e prosseguir com a leitura.

Além disso, em termos de compreensão, o texto 1, mobiliza um leque amplo de autores do campo da linguística e filosofia (Kuno, Haiman & Thompson, Koch, Decat, Dik, Givón, Alonso & Urena, Carreter, R. Blumel, Wittgenstein, Neves) e a lista de conceitos referidos no parágrafo anterior, o que o insere, prototipicamente no discurso acadêmico das áreas em questão.

Tema do texto 1: O continuum entre as orações coordenadas e subordinadas de acordo com a gramática funcionalista.

Texto 2

A decifração e a compreensão do texto 2 requerem o conhecimento da metalinguagem em torno dos tipos de oração subordinadas e coordenadas, as quais são esquematicamente apresentadas e categorizadas (destaque para as barras de separação, setas, realces, divisão em colunas) em conformidade com que preconizam os manuais e gramáticas brasileiras (adequação à NGB - Nomenclatura Gramatical Brasileira). Dito isso, não se encontram grandes obstáculos lexicais e conceituais. Paralelamente, não se apresentam referências a autores e obras, e muito menos se fazem teorizações a respeito das construções apresentadas. O texto procura ser direto e objetivo, visando apresentar de modo resumido o conteúdo em questão.

Tema do texto 2: Resumo das orações subordinadas e coordenadas no português brasileiro.

Leitores implícitos

Portanto, quando se considera seu objeto, estrutura argumentativa e formal, o leque amplo de autores mobilizados e os conhecimentos enciclopédico e de dicionário especializados, percebe-se que o texto 1 apresenta como leitor implícito, um linguista ou aluno de graduação e/ou pós-graduação da área de Letras. O texto 2, tendo em vista a proposta de vulgarização (não leiam esse termo em chave pejorativa) e esquematização do conteúdo, pode ser classificado com um excerto de apostila voltado a algum aluno que irá prestar o exame vestibular ou prova de concurso no qual o conhecimento das classes de orações coordenadas e subordinadas faz parte do conteúdo programático exigido pela avaliação.